



CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO RECÉM-NASCIDO EM FOTOTERAPIA

FREITAS, Cinthia Maria Andrade de¹
QUEIROZ, Elisângela Regina Oliveira Ávila²
MARTINS, Mariana Cavalcante³
SILVA, Denise Maia Alves da Silva⁴
MENDES, Francisca Dilean Brito⁵
OLIVEIRA, Emilly Karoline Freire⁶

INTRODUÇÃO: A hiperbilirrubinemia é decorrente do acúmulo de bilirrubina no plasma sanguíneo sendo um fenômeno frequente em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal. Como sinais clínicos temos a coloração amarelada da pele, olhos e demais órgãos e seu tratamento se dá por meio de drogas, exsanguineotransfusão ou fototerapia, sendo este último o mais utilizado para este tipo de enfermidade. Utilizando a ação da luz para o tratamento, a fototerapia busca seus resultados através de equipamentos providos de luz fluorescente ou halógena e tem como fundamental objetivo reduzir consideravelmente os níveis séricos de bilirrubina indireta, de modo a prevenir a encefalopatia bilirrubínica. A eficácia da fototerapia depende diretamente da realização de alguns cuidados pela equipe de enfermagem, como verificação da radiância, balanço hídrico rigoroso, mudança de decúbito, controle da temperatura, orientações às mães, etc. A não concretização de tais cuidados pode acarretar uma série de complicações ao RN, bem como diminuir a eficácia do tratamento. **OBJETIVO:** Descrever os cuidados de enfermagem prestados aos recém-nascidos em fototerapia. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, observacional, realizado em um hospital maternidade em Fortaleza-Ce. O setor escolhido para a pesquisa foi a unidade neonatal, tendo como amostra 39 técnicos /auxiliares de enfermagem que prestaram atendimento aos neonatos em fototerapia no período da coleta. A coleta de dados deu-se por meio da aplicação de um *check list* contendo dados de identificação dos profissionais e os cuidados de enfermagem essenciais ao RN em fototerapia. Os dados foram processados por meio do SPSS versão 15.0 e analisados a luz da literatura

¹ Enfermeira no município de Palmácia.

² Enfermeira. Pós-graduanda em obstetrícia pela Universidade Estadual do Ceará (UECE).

³ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente da Universidade Federal do Ceará (UFC).

⁴ Enfermeira. Mestre em Saúde coletiva. Docente da Faculdade Integrada da Grande Fortaleza (FGF).

⁵ Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Integrada da Grande Fortaleza (FGF). E-mail: dileanmendes@hotmail.com

⁶ Enfermeira. Especialização em Enfermagem Neonatal. Aluna do Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal do Ceará (UFC), nível mestrado.

pertinente. O estudo atendeu as recomendações da Resolução 196/96. **RESULTADOS:** A unidade escolhida para o desenvolvimento da pesquisa conta atualmente com 76 técnicos/auxiliares de enfermagem, destes, 39 participaram da pesquisa. Todas as profissionais observadas eram do sexo feminino, possuíam idade média de 33 anos, e tempo de atuação mínimo de 4 meses e máximo de 15 anos. Quanto aos cuidados observados, 100% (39) dos profissionais mantiveram o bebê com o máximo da superfície corporal exposta, pesaram a criança diariamente, trocaram a proteção ocular diária e avaliaram presença ou não de secreção ou irritabilidade na córnea. Quanto a realização do balanço hídrico rigoroso, 97,4% (38%) das profissionais o realizaram; 27 (6,2%) verificaram a temperatura a cada 3 horas e 15 (38,5%) realizaram mudança de decúbito de 3 em 3 horas. A verificação da radiação, explicação sobre a terapêutica e incentivo às visitas dos pais foram igualmente realizadas em uma frequência de 7,7% (3). Apenas uma (2,6%) das profissionais removeu proteção ocular no período e orientou acerca do aleitamento materno. Em nenhuma das observações houve verificação da distância do neonato a fonte luminosa. **CONCLUSÕES:** O estudo revelou deficiências em relação à concretização dos cuidados essenciais ao RN em tratamento fototerápico, revelando, portanto, a necessidade de educação permanente voltada à temática para os profissionais atuantes no setor onde se realizou a pesquisa. É de suma importância que os profissionais de enfermagem estejam bem capacitados e treinados para lidar com esta modalidade terapêutica, oferecendo assistência qualificada e humanizada buscando minimizar o tempo de hospitalização, bem como a incidência de complicações nos neonatos em fototerapia.

DESCRITORES: Fototerapia, Enfermagem, Recém-nascido.